

MILTON TEMER

'Questões locais têm que ser respeitadas'

• Defensor incondicional da candidatura de Vladimir Palmeira, o deputado federal Milton Temer acha que esta é a melhor opção para ajudar a candidatura de Lula no Rio. Temer chega a comparar o discurso de Garotinho ao do ex-presidente Collor.

Carter Anderson

O GLOBO: *Por que a candidatura de Vladimir Palmeira é, na sua opinião, a melhor opção para o PT?*

MILTON TEMER: Por causa da lógica da política nacional. É fundamental para a candidatura de Lula ter uma candidato no Rio que expresse com nitidez o contraponto à política de Marcello Alencar e de César Maia, que fazem parte do bloco de apoio a Fernando Henrique. E quem expressa melhor esse contraponto no Rio é Vladimir Palmeira. Ele é capaz de canalizar a raiva, a frustração contra a política do Governo federal, o que não é o caso de Garotinho. Vladimir pode olhar no olho de Marcello Alencar e dizer: tudo o que César Maia fala do senhor é verdade. E pode olhar na cara do César Maia e dizer, tudo o que Marcello Alencar fala do senhor também é.

• *O que impede Garotinho de assumir este papel?*

TEMER: Garotinho conversou com César Maia e com Marcello, depois de ter conversado com Moreira Franco e até com Roberto Jefferson. Quem é tão agradável com todos está, no fundo, preocupado consigo mesmo. E ele já disse: não sou nem esquerda e nem direita, sou Garotinho. Quem falou isso pela última vez foi Collor.

• *O senhor não teme que a decisão de não apoiar Garotinho acabe inviabilizando a aliança nacional, em torno da candidatura de Lula?*

TEMER: Acho inadmissível fazer essa relação de causa e efeito. A questão nacional nos une. Somos todos contra a política de Fernando Henrique. As questões locais precisam ser respeitadas. A questão regional não pode ser discutida pela ótica da conveniência de cada partido, mas pela ótica de quem tem a capacidade de potencializar o combate no plano nacional. Vladimir Palmeira, no Rio, vai alavancar a candidatura de Lula. Já Garotinho é candidato dele mesmo. A candidatura de Garotinho é provinciana, limitada e despolitizada.